

Sábado, 03 de Outubro de 2026

PM do DF mantém reforço de segurança na embaixada americana durante fim de semana

Polícia Militar intensifica policiamento após ameaça terrorista às instalações diplomáticas dos EUA em Brasília

A Polícia Militar do Distrito Federal prossegue com o esquema de proteção intensificada nas dependências da embaixada norte-americana em Brasília ao longo do final de semana. O reforço de segurança atende a solicitação direta da representação diplomática estadunidense, que optou pela suspensão indefinida de seus serviços consulares por motivos relacionados a preocupações de segurança.

Conforme informado pela Secretaria de Segurança Pública do DF, as medidas adicionais de proteção permanecerão ativas por tempo indeterminado. A decisão de interromper o funcionamento dos serviços consulares foi divulgada na noite de quinta-feira (1º) no portal oficial da embaixada dos EUA, consequência de ameaças digitais que alertavam para possíveis ações terroristas contra suas instalações.



Embaixador vê interferência indireta dos EUA na eleição: "Está acontecendo"

O Departamento de Estado americano, em coordenação com o Departamento de Segurança Interna, transmitiu informações sobre a ameaça aos órgãos de inteligência brasileiros, sendo compartilhado com a Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Segundo dados da inteligência norte-americana, as comunicações ameaçadoras faziam referência a possíveis ataques direcionados a instalações americanas no Brasil e a instituições de países aliados de língua inglesa durante o período eleitoral do país, marcado para este fim de semana.



Planalto soube com antecedência de fechamento de embaixada dos EUA

A PMDF intensificou as operações de patrulhamento no setor de embaixadas nesta sexta-feira. A corporação estadual adotou medidas preventivas de reforço policial na região diplomática e em outros pontos de Brasília relacionados à presença da comunidade americana.

Com a interrupção dos atendimentos consulares, os servidores da embaixada receberam orientações para exercer suas funções em regime de trabalho remoto.

A equipe de assessores do Palácio do Planalto foi previamente comunicada a respeito da determinação tomada pelos Estados Unidos.

Em Brasília, a corporação da PM-DF foi notificada do alerta e passou a executar operações de proteção nas sedes diplomáticas de países anglófonos, incluindo Estados Unidos, Austrália e Reino Unido. O aviso de risco originou-se exclusivamente do Departamento de Estado americano, sem qualquer comunicado ou advertência procedente de autoridades brasileiras.



Análise: Postura dos EUA em relação à eleição não tem evidência palpável

A decisão de encerramento temporário de embaixadas ou consulados é prerrogativa do Estado estrangeiro correspondente. Até o presente momento, não foi estabelecido um cronograma definido para retomada dos atendimentos consulares.

A administração do Palanalto prefere não amplificar a situação nem gerar reações exageradas. O objetivo no momento é diminuir a relevância da coincidência temporal entre esta decisão americana e a proximidade com o pleito eleitoral.

Paralelamente, a Austrália também informou o fechamento de suas operações diplomáticas em Brasília, citando preocupações análogas com segurança que motivaram a ação dos EUA.

Durante sexta-feira, a Polícia Federal executou dois mandados de busca e apreensão em São Paulo e redondezas do Distrito Federal, com o propósito de investigar possível preparação de atividades que pudessem comprometer a integridade das instalações diplomáticas americanas no território brasileiro.

De acordo com os relatórios da corporação, a ação investigativa ocorreu de forma sigilosa sob coordenação da PF e representa resultado da cooperação contínua com organismos de inteligência internacionais.